



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Processos Gerenciais

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

ITAÚ UNIBANCO S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
Processos Gerenciais

PROJETO INTEGRADO
ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M
ITAÚ UNIBANCO S/A

MÓDULO CONTABILIDADE E FINANÇAS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF. ANTONIO DONIZETI
FORTES

ESTUDANTES:

Renan Padovani - RA 1012022100146

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	7
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	7
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	7
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	9
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	9
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	9
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS	11
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4. CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	15

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios de uma empresa real.

A empresa escolhida para o trabalho foi o Itaú Unibanco S.A, que é um dos maiores grupos financeiros do Brasil. Para que este objetivo seja alcançado será analisada cada unidade de estudo aplicada neste módulo. Fundamentos de contabilidade abordarão as demonstrações contábeis fundamentais da Contabilidade, quais sejam o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

No módulo de Fundamentos de Finanças, atualizaremos os valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa utilizando como base o IGP-M. IGP-M é a sigla para Índice Geral de Preços do Mercado. Ou seja, ele se trata de um indicador das variações de preço no Brasil ao longo do ano. Esse importante indicador foi criado em 1940, e é medido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE) desde então.

O objetivo é oferecer uma alternativa confiável para acompanhar a evolução de valores na economia de maneira geral. O IGP-M é calculado mensalmente com o movimento do preço desde matérias-primas agrícolas e industriais até produtos e serviços voltados para o consumidor final. Além de oferecer um panorama macro da economia, também causa interferência em vários setores e, até mesmo, nos seus investimentos

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Itaú Unibanco, comumente chamado de Itaú, é o maior banco privado do Brasil e maior conglomerado financeiro do hemisfério sul, com sede na cidade de São Paulo, no estado homônimo. O banco foi criado em 4 de novembro de 2008 a partir da fusão entre o Banco Itaú e o Unibanco, duas das maiores instituições financeiras do país, resultando no maior conglomerado financeiro do hemisfério sul e num dos 20 maiores do mundo em valor de mercado.

Presente em 21 países, o banco possui cerca de 5 mil agências no Brasil e no exterior e 26 mil caixas eletrônicos e pontos de atendimento. Em 2016, a carteira de ativos do Itaú atingiu 1,43 trilhão de reais - a maior do país. Foi eleita pelo Great Place to Work Institute (GPTW) como uma das cem melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Em abril de 2012, o Itaú Unibanco foi classificado como a 30ª maior empresa do mundo pela revista americana Forbes.

Com 98 anos de história, o Itaú Unibanco possui mais de 99 mil colaboradores, quase 55 milhões de clientes e mais de 95 mil acionistas.

3. PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

Contabilidade é uma ciência aplicada, que tem como objetivo medir e avaliar o patrimônio e a realidade econômica de uma entidade, seja esta uma pessoa ou

organização. Seu objetivo é permitir planejamento e controle adequados dos recursos financeiros e também de auxiliar na tomada de decisões.

A Contabilidade estuda a realidade econômica e patrimonial, bem como seus fenômenos e variações, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo. Para isso, registra e organiza todos os fatos de natureza econômica e financeira, a fim de analisar suas consequências e evolução. Envolve aspectos como propriedades e patrimônios, dívidas, receitas, despesas e lucros.

Veja alguns exemplos de movimentações financeiras avaliadas e controladas pela contabilidade:

- compra e venda de produtos
- contratação de serviços
- pagamento de salários
- pagamento de dívidas
- locações de imóveis
- aquisição de equipamentos
- empréstimos
- investimentos
- pagamento de impostos

O objetivo da contabilidade é gerar e fornecer informações econômicas úteis sobre a realidade econômica e financeira. A partir do levantamento e análise quantitativos e qualitativos feitos pela contabilidade, será possível tomar decisões mais acertadas.

Além disso, a contabilidade é fundamental para se cuidar do patrimônio de uma empresa e promover seu crescimento. E também tem o papel de garantir o cumprimento das normas fiscais e da legislação contábil.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade. Através dele pode-se identificar a “saúde” financeira e econômica da empresa no fim do ano ou em qualquer data prefixada. O Balanço Patrimonial é dividido em duas colunas: a do lado esquerdo é denominado ATIVO, a do lado direito, PASSIVO. O ideal seria denominar o segundo passivo e patrimônio líquido. Explicação da expressão balanço patrimonial.

A expressão patrimonial origina-se do Patrimônio Global da empresa, ou seja, o conjunto de bens e obrigações. Daí origina-se a expressão: Patrimônio Líquido, que significa a parte residual do Patrimônio, a riqueza líquida da empresa num processo de continuidade, a Situação Líquida. Composto as duas expressões, teremos a expressão Balanço Patrimonial, o equilíbrio do Patrimônio, a igualdade patrimonial.

Ativo é o conjunto de bens e direitos de propriedade da empresa. São os itens positivos do patrimônio; trazem benefícios, proporcionam ganho para a empresa.

Estoque significa bens de propriedade da empresa; pertence, conseqüentemente, ao Ativo.

Passivo é quando utilizamos esse termo na Contabilidade, significa as obrigações exigíveis da empresa, ou seja, as dívidas que serão cobradas, reclamadas a partir da data do seu vencimento. É denominado também passivo exigível, procurando-se neste caso dar mais ênfase ao aspecto exigibilidade.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é um tipo de demonstração financeira que se utiliza da análise das receitas, dos custos e das despesas operacionais e não-operacionais para fornecer um panorama do desempenho financeiro da empresa.

Em suma, a principal forma pela qual o DRE consegue realizar esse feito é indicando o lucro ou o prejuízo obtido pela companhia em um determinado período. Segundo a lei nº 11.638/07, todas as organizações brasileiras devem produzir uma DRE ao menos uma vez por ano, como relatório contábil do Exercício.

Contudo, não raro os gestores optam pela produção do documento em espaços menores de tempo. Isso se dá porque uma das funções mais relevantes da DRE é auxiliar a administração dos negócios, indicando a eficiência das estratégias de faturamento e o andamento dos gastos, promovendo a capacidade de ajustes para superar prejuízos ou maximizar os lucros.

Esse papel é realizado em associação a outros documentos de cunho contábil, que formam o conjunto conhecido como Demonstrações Financeiras. Assim como a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Fluxo de Caixa, o DRE cumpre a sua função no apoio à gestão financeira das empresas de todo e qualquer tamanho. Estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE:

- Receitas Brutas;
- Custos;
- Lucros Brutos;
- Despesas Operacionais;
- Lucro Operacional;
- Resultado não-operacional;
- Lucro pré-recolhimento do imposto de renda;

- Imposto;
- Resultado líquido (que pode ser em forma de lucro líquido) ou prejuízo líquido.

A seguir, trataremos brevemente de cada um deles.

Receita Bruta: é o saldo de todas as entradas da empresa. Inclui desde o dinheiro recebido nas vendas de produtos e serviços, até os direitos (vendas realizadas, mas que não foram pagas à vista) e os valores de caixa.

Custos: são os gastos assumidos diretamente na produção dos itens ou ainda na execução dos serviços que compõem a atividade-fim da companhia.

Lucro Bruto: é a diferença entre a receita bruta e os custos.

Despesas Operacionais: são gastos que estão diretamente associados ao objeto social da companhia, ou seja, ao objetivo do negócio. Diferentemente dos custos, engloba, entre outras coisas, os gastos com pessoal que não necessariamente atua na fábrica ou prestando o serviço.

Lucro Operacional: é a diferença entre o lucro bruto e as despesas operacionais.

Resultado Não-operacional: diferença entre as receitas não-operacionais (como na venda de bens da companhia, por exemplo) e as despesas não-operacionais (como os juros pagos na captação de capital de terceiros).

Impostos: em geral, nessa categoria são contemplados 2 tributos principais, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Os demais já são incluídos nas categorias anteriores sob a forma de custos ou despesas.

Lucro Pré-recolhimento do Imposto de Renda: é o lucro antes do recolhimento do IR.

Resultado Líquido: a receita bruta após toda a somatória de descontos (custos, despesas e impostos) resulta em duas alternativas: lucro líquido ou prejuízo líquido.

A Demonstração do Resultado do Exercício da empresa analisada segue no Anexo II.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Neste tópico do Projeto Integrado, os estudantes devem atualizar os valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa utilizando como base o IGP-M.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) é divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE).

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) caiu 0,70% em agosto, após alta de 0,21% no mês anterior. Com este resultado o índice acumula alta de 7,63% no ano e de 8,59% em 12 meses. Em agosto de 2021, o índice havia subido 0,66% e acumulava alta de 31,12% em 12 meses.

Lucro líquido:

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	12/2021
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 65.960.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,08568250
Valor percentual correspondente	8,568250 %
Valor corrigido na data final	R\$ 71.611.617,70 (REAL)

[Fazer nova pesquisa](#)

[Imprimir](#)

Patrimônio líquido:**Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)**

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)	
Dados informados	
Data inicial	12/2021
Data final	08/2022
Valor nominal	R\$ 152.864.000,00 (REAL)
Dados calculados	
Índice de correção no período	1,08568250
Valor percentual correspondente	8,568250 %
Valor corrigido na data final	R\$ 165.961.769,68 (REAL)

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

O cálculo de juros compostos é feito a partir do valor inicial multiplicado pela taxa percentual de maneira exponencial, conforme fórmula abaixo:

$$FV = PV \times (1 + i)^n$$

Onde:

FV: valor Futuro

PV: valor Presente

i: taxa de Juros

n: número de Períodos

Dessa forma, para calcular juros compostos na HP 12C, você deve fazer o seguinte passo a passo:

- digite o valor inicial (PV) e, em seguida, aperte a tecla “CHS” (que vai negativar o número, representando que ele saiu do caixa) e, depois, clique na tecla “PV”;
- insira o período de aplicação e aperte a tecla “n”;
- coloque o valor inteiro da taxa de juros e aperte a tecla “i”;
- por fim, aperte “FV” e tenha o resultado final.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO FINANÇAS

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 GERENCIANDO FINANÇAS

Nesta parte do Projeto Integrado, são mostradas uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste bimestre:

- **Tópico 1:** Neste tópico são abordadas a relação do estudo das finanças com outras ciências sociais e como conceitos de gestão de custos pessoais se aplicam também para as pessoas. Conceitos nas áreas de finanças pessoais, contabilidade e economia que são a base para que cada pessoa possa entender e controlar suas finanças.
- **Tópico 2:** Foram apresentadas fontes de receitas, como investir, tipos de investimentos e tipos de investidor. Um ponto importante abordado foi o controle de custos como fonte de retenção de recursos que podem ser usados em investimentos.
- **Tópico 3:** Neste tema encontramos as diferenças entre juros simples e compostos onde muita gente se engana na hora de calcular o custo efetivo de empréstimos. Também destaca-se como chave na organização das finanças pessoais o planejamento financeiro que pode trazer muitos benefícios, além de ser o principal aliado para sair de dívidas.
- **Tópico 4:** A melhor forma de atingir um sonho é estabelecer um projeto com os caminhos e formas financeiras do que deve ser feito para atingir os objetivos presentes no sonho.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Calcular juros de empréstimo não é **simples** mas sim **composto**



Ao calcular o valor total a ser pago em um empréstimo (Custo Efetivo) não caia na conta errada. As operações de empréstimo são calculadas com juros compostos, ou seja você paga juros sobre juros.

4. CONCLUSÃO

O trabalho teve como finalidade atualizar os valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido do Itaú Unibanco S/A , utilizando como base o IGP-M. Fizemos também uma Análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, através do cálculo de índices econômicos e financeiros.

Conseguimos entender a importância da utilização do BP e DRE para a tomada de decisão de uma empresa. O DRE é responsável por evidenciar as relações contábeis de uma empresa em um determinado período de tempo.

Dessa forma, com os valores de despesas e receitas de um negócio é possível calcular qual será o lucro ou prejuízo líquido, além do desempenho do empreendimento. O Balanço Patrimonial é um relatório contábil que mostra quantitativa e qualitativamente a posição financeira da empresa em uma data determinada.

É diferente do DRE, pois é uma ferramenta estática, como uma “fotografia” do empreendimento. Verificamos que com o uso dessas ferramentas, a empresa terá como conhecer, sua situação econômica e financeira como: capacidade de honrar seus compromissos, grau de endividamento, prazos referentes aos pagamentos de compras e

recebimentos de vendas, lucratividade da empresa, retorno dos investimentos por parte dos proprietários e da empresa.

REFERÊNCIAS

Site da BR Investing Brasil, 2018. Balanço Itaú. Disponível em: <https://br.investing.com/equities/itauunibanco-pn-edj-n1-balance-sheet> Acesso em: 18 de set de 2022.

Site do Itaú Unibanco Relações com investidores , Disponível em: <https://www.itaunibanco.com.br/relacoes-com-investidores/resultados-e-relatorios/central-de-resultados/> Acesso em: 10 de set. de 2022.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 30/06/2022	01/01 a 30/06/2021
Receitas da Intermediação Financeira		91.442	58.880
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		52.942	39.498
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		25.264	13.514
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		9.734	3.384
Resultado de Operações de Câmbio		(897)	1.418
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.399	1.066
Despesas da Intermediação Financeira		(50.757)	(24.126)
Operações de Captação no Mercado		(43.056)	(15.777)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(9.609)	(3.534)
Operações de Empréstimos e Repasses		1.908	(4.815)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		40.685	34.754
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(13.447)	(4.826)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(14.642)	(6.314)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.195	1.488
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		27.238	29.928
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(8.537)	(9.848)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	23.012	20.578
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.225	1.474
Despesas de Pessoal	10f	(13.502)	(12.037)
Outras Despesas Administrativas	10g	(10.936)	(10.145)
Despesas de Provisões	9b	(1.844)	(2.294)
Provisões Clveis		(397)	(388)
Provisões Trabalhistas		(1.183)	(1.840)
Provisões Fiscais e Previdenciárias		(25)	(12)
Outros Riscos		(239)	(54)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(4.687)	(4.086)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		230	1.006
Outras Receitas Operacionais		2.435	1.333
Outras Despesas Operacionais	10h	(5.470)	(5.677)
Resultado Operacional		18.701	20.080
Resultado não Operacional	3	640	710
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		19.341	20.790
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII, 11a I	(4.497)	(6.893)
Devidos sobre Operações do Período		(4.822)	(4.792)
Referentes a Diferenças Temporárias		325	(2.101)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(121)	(99)
Participações de Não Controladores	15e	(544)	(824)
Lucro Líquido		14.179	12.974
Lucro por Ação - Básico	18		
Ordinárias		1,45	1,33
Preferenciais		1,45	1,33
Lucro por Ação - Diluído	18		
Ordinárias		1,44	1,32
Preferenciais		1,44	1,32
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.838.833.377	4.815.885.208
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18		
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.875.507.563	4.849.089.944

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.